

A DINÂMICA DE GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente¹, Natasha Otero Fernandes², Fabiana Silva Marins Nazareno Cosme³, Francisco das Chagas Ferreira³, Claudio José de Souza⁴.

Introdução

Este trabalho resultou das atividades de monitoria da disciplina de Gerenciamento da Assistência em Saúde I do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). Ao observar o andamento da disciplina ao longo dos semestres, notou-se que há uma dificuldade em dos alunos em articular a teoria à prática, ou seja, de perceberem a aderência dos conteúdos teóricos com a realidade do trabalho cotidiano do enfermeiro. Pensando na possibilidade de contribuir para minimizar essa dificuldade, pensou-se na utilização da dinâmica de grupo como estratégia de ensino-aprendizagem. Acredita-se que um profissional em posição de liderança, como o enfermeiro, deve possuir habilidades e competências que são necessárias para o andamento do serviço e bom funcionamento da equipe. Para que tais características sejam desenvolvidas é necessário primeiramente identificá-las. A dinâmica de grupo, entre outras coisas, facilita essa identificação uma vez que as características pessoais dos sujeitos se mostram inconscientemente, diante das situações em que são colocados durante a dinâmica. A dinâmica de grupo constitui um valioso instrumento educacional que pode ser utilizado para trabalhar o ensino-aprendizagem quando opta-se por uma concepção de educação que valoriza tanto a teoria como a [prática](#) e considera-se todos os envolvidos neste processo como sujeitos. Permite que as pessoas envolvidas passem por um processo de ensino-aprendizagem onde o trabalho coletivo é colocado como um caminho para se interferir na realidade, modificando-a. Isso porque a experiência do trabalho com dinâmica promove o encontro de pessoas onde o saber é construído junto, em grupo¹. O trabalho da enfermagem se dá em equipe e seus resultados são frutos de um relacionamento interpessoal entre os membros que compõe essa equipe. Para que esse relacionamento se torne satisfatório é importante que cada indivíduo tenha primariamente conhecimento e domínio de suas emoções e atitudes, perante as situações que surgem no ambiente de trabalho. A partir desta premissa, constata-se a necessidade de um processo de ensino-aprendizagem que vá além do conhecimento técnico isolado, mas que seja articulado ao desenvolvimento dos recursos internos do aluno como ser humano. O estudo da dinâmica de grupo é relevante por ser apontada como um fato que sinaliza a necessidade do ser humano em buscar compreender os movimentos presentes no interior dos grupos, de forma a contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria da sociedade². Ao tomar conhecimento desses movimentos, surge a possibilidade de apreender os limites e possibilidades de atuar dentro dos grupos para que se possa usufruir dessas experiências de forma ativa. Isso significa dizer que se é possível "viver" o grupo é também possível dar, receber e trocar idéias e sentimentos. Viver o grupo significa ainda lidar com a diversidade, com a falta de algo pronto e acabado, com a possibilidade do conflito e do confronto, mas também, com a união e a criação³. **Objetivos:** identificar as contribuições da dinâmica de grupo no ensino-aprendizado dos acadêmicos durante a disciplina de gerencia em enfermagem e, discutir as possibilidades e dificuldades da utilização da dinâmica de grupo no processo ensino-aprendizagem dos

¹ Doutora em Enfermagem/UFRJ, Professora Adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração/UFF. Email: geilsavalente@yahoo.com.br.

² Acadêmicas de Enfermagem – Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq;

³ Enfermeiros. Alunos do Mestrado Profissional do Ensino na Saúde da EEAAC –UFF.

⁴ Enfermeiro. Mestrando em Ciências do Cuidado em Saúde da EEAAC/UFF .

acadêmicos na disciplina de gerencia em enfermagem. **Descrição metodológica:** estudo de natureza descritiva, abordagem qualitativa. Os sujeitos que compõe a pesquisa são 31 acadêmicos, que cursaram a disciplina Gerenciamento da Assistência em Saúde I, no segundo semestre do ano de 2011 do Curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense, após aprovação pelo Comitê de Ética, sob nº 162/11. Os dados foram coletados a partir da observação dos pesquisadores durante a realização das dinâmicas realizadas em sala de aula e por intermédio de um questionário composto por uma pergunta aberta e respondido pelos alunos ao final do período letivo. **Resultados:** Os dados obtidos foram avaliados sob a utilização da técnica de análise de conteúdo, emergindo três categorias temáticas: 1. **A dinâmica de grupo como estratégia para o trabalho em equipe:** Ao serem questionados sobre o significado da realização das dinâmicas em sala de aula, os alunos evidenciaram: *A dinâmica de grupo significou que o trabalho de enfermagem deve ser feito em equipe. (Aluno1) Nos mostrou que o trabalho em grupo bem elaborado e bem planejado desencadeia a realização de ações mais rapidamente, chegando às metas e objetivos almejados. (Aluno4).* Ser líder e gerente são características que devem ser trabalhadas durante a formação do enfermeiro para que, mais tarde, o profissional possa usufruir dessas competências e implementá-las adequadamente. Os serviços de saúde, bem como as demais organizações, vêm buscando esse avanço gerencial, visando dar uma resposta ao processo evolutivo da sociedade contemporânea. 2. **A dinâmica de grupo como estratégia de integração:** O trabalho em grupo beneficia a interação entre os estudantes, aumentando a qualidade das aprendizagens e a aquisição de novos conhecimentos. Além disso, permite melhorar as habilidades sociais, possibilitando o diálogo, facilitando a comunicação e a inclusão de seus integrantes. Observou-se nas falas dos alunos que eles reconhecem que: *A dinâmica possibilitou a compreensão dos alunos em relação à necessidade da interação entre as pessoas no ambiente de trabalho (...)* (Aluno 7) *Facilita a interação entre equipes, além de proporcionar um momento de descontração* (Aluno 8). A prática profissional do enfermeiro, seja na atenção, na gestão ou na docência, necessita do desenvolvimento de atributos relacionados à atuação em equipe, o que envolve, por exemplo, o autoconhecimento, a escuta, o diálogo, a convivência com a diversidade, a autenticidade, saberes e experiências específicos que permitem a compreensão do processo grupal (a dinâmica que se constrói quando as pessoas operam em conjunto/grupo) e as possibilidades de coordenação/intervenção, no sentido de gerar situações de aprendizagem e transformação¹⁰. 3. **A dinâmica de grupo como estratégia de ensino-aprendizado:** Sobre este aspecto, os acadêmicos responderam que: *A dinâmica proporcionou um novo olhar sobre o que é gerência, enfatizando que, mesmo como gestor, é imprescindível a união. É preciso que todos façam o trabalho bem feito, para alcançar bom resultado. (Aluno 9).* **Conclusão:** O educador de enfermagem deve refletir sobre aspectos que visam desenvolver o pensamento crítico dos alunos, com o objetivo de promover a liderança em enfermagem. O processo dinâmico de perguntar, de raciocinar, de questionar, contribui no desenvolvimento da forma de pensar e deve-se incluir meios de desenvolver o pensamento crítico como parte integral na formação do enfermeiro, para que possa repercutir diretamente na sua liderança.

Descritores: Processos grupais; Gerência; Enfermagem; Ensino.

Área Temática: Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem

Referências:

- 1- Gonçalves A M, Perpétuo S C. Dinâmica de grupo na formação de lideranças. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A; 2002.
- 2- Osório IC, Et al. Grupoterapia hoje. Porto alegre: Artes médicas; 1986.

- 3- Saeki T, Munari DB, Alencastre MBA, Souza MC. Reflexões sobre o ensino de dinâmica de grupo para alunos de graduação em enfermagem. Rev Esc Enferm Usp. 1999 dec; 33(4): 342-7.
- 4- Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8 ed. São Paulo: hucitec; 2004.
- 5- Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo: Atlas; 1991.



O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA
PESQUISA EM ENFERMAGEM
03 A 05 DE JUNHO DE 2013
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN